



**Maria do Carmo Pena\***

\* Licenciada em Comunicação Social e História. Voluntária do IIPC.  
 mariacpena@bol.com.br

**Palavras-chave**

Autodesassédio mentalsomático  
 Bom humor  
 Holociclo  
 Recin

**Keywords**

Good mood  
 Holocycle  
 Intrapysical recycling  
 Mentalsomatic deintrusion

**Palabras-clave**

Autodesasedio mentalsomático  
 Buen humor  
 Holociclo  
 Recin

## Primener no *Campus* CEAEC

Energetic Springtime at the CEAEC *Campus*

Primener en el *Campus* CEAEC

**Resumo:**

Este trabalho objetiva relatar os resultados de uma imersão de 5 dias no Holociclo, ambiente onde está sendo escrita a *Enciclopédia de Conscienciologia*, a observação do processo de desassédio mentalsomático ocorrido com a autora e os reflexos deste nas manifestações pessoais.

**Abstract:**

This paper aims at presenting the results of a 5-days immersion in the Holocycle, the location in which the *Encyclopedia of Conscienciology* is being produced, the observation of the process of mentalsomatic deintrusion that occurred with the author and its reflections on her personal manifestations.

**Resumen:**

Este trabajo objetiva relatar los resultados de una inmersión de 5 días en el Holociclo, ambiente donde está siendo escrita la *Enciclopedia de Conscienciología*, la observación del proceso de desasedio mentalsomático y reflejos con la autora en las manifestaciones personales.

### INTRODUÇÃO

**Holociclo.** O objetivo deste relato é registrar as reflexões, idéias e resultados obtidos após a imersão de uma semana no Holociclo – ambiente onde está sendo escrita a *Enciclopédia da Conscienciologia*, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, em Foz do Iguaçu, Paraná.

**Fichamento.** O trabalho de fichamento de dicionários e matérias do cosmograma predis põe o pesquisador a mudança positiva do humor e facilita o desassédio mentalsomático.

**Primener.** A alegria íntima e a serenidade que se experimenta quando há maior conexão com a dimensão mental eliminam a preocupação com o tempo e desencadeiam o apogeu das energias conscienciais construtivas ou primavera energética (primener), facilitando a integração ao trabalho assistencial que permeia o *Campus* CEAEC.

**Balneário.** A condição de balneário energético, característica marcante do local, predisps o emprego sadio das energias conscienciais e ampliou o uso dos atributos do mentalsoma. O conjunto desses fatores gerou maior motivação e facilitou o alcance de *insights* orientadores da autopesquisa que se concretizou nesse período.

## HISTÓRICO

**Curso.** Cheguei ao CEAEC no dia 13 de janeiro de 2006 para participar do 6º módulo do curso *Fundamentos da Paraperceptologia*, cujo tema era *Bioenergética Avançada*. A participação nesse evento trouxe alguns resultados positivos em termos de melhoria de relacionamentos e também *boas risadas* ao rever amigos, voluntários de várias instituições conscienciocêntricas, que freqüentam o *Campus* CEAEC. Durante esses reencontros, surgiram várias oportunidades de autoconscienciometria.

**Fichamento.** A maratona de fichamento no Holociclo foi realizada durante a semana de 16 a 20 de janeiro, logo após o término do curso. Reservei os períodos da manhã e da tarde para o fichamento dos dicionários e das matérias do cosmograma. Foram aproximadamente 4 horas diárias de trabalho durante 5 dias consecutivos.

**Intenção.** A intenção era fazer um teste para aferir a eficácia desse trabalho quanto ao desassédio mentalsomático e identificar também quais eram as principais idéias que estavam impedindo o aprofundamento da reciclagem intraconscencial. No final da tarde, antes de sair do Holociclo, pesquisava temas de interesse nos dicionários em exposição.

**Intensificação.** Apesar de já ter participado dos fichamentos em outras ocasiões, estava curiosa para experimentar os efeitos da intensificação desse trabalho.

## DESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO

**Abordagem.** O desassédio mentalsomático é a eliminação do assédio pelas idéias, um dos principais fatores que afetam o processo cognitivo e paraperceptivo de uma conscin. Para efetivar esse processo, pensava que a tarefa de desassédio seria algo trabalhoso, demorado e que exigiria muito esforço pessoal. Após o terceiro dia de imersão, ao avaliar os resultados do trabalho de fichamento no Holociclo, verifiquei que estava com uma abordagem errada do assunto.

## SÉCULO DE BALZAC

**Sintonia.** Durante a semana de imersão, com a ajuda de amparadores e amigos voluntários, percebi que precisaria ajustar a sintonia e aprender a discriminar um padrão de freqüência energética diferente daquele que habitualmente acessava. Procurei avaliar a intencionalidade pessoal e percebi estar conduzindo as ações numa direção diferente da que havia me proposto durante o curso intermissivo.

**Nostalgia.** Uma das principais razões que me levaram a essa distorção diretiva era a aceitação de valores anacrônicos ligados ao século XIX na Europa. Esses valores impediam as renovações mais profundas e provocavam uma espécie de nostalgia em relação a essa época.

**Balzac.** Não sei bem ao certo em que momento fiz essa conexão. Não tive nenhuma retrocoguição e nem ao menos uma impressão mais forte de ter vivido nesse período. Mas, de qualquer forma, seja através de alguma leitura ou do contato mais permanente com conscins ou consciexes ligadas ao holopensene dessa

época, reporte-me ao século em que viveu Balzac, precognitor da ciência *Projeciologia* e uma das personalidades cujo perfil conscienciométrico vem sendo estudado pela comunidade conscienciológica.

**Anacronismo.** Ao término dos trabalhos no Holociclo, percebi que o fato de não ter identificado a tempo esse anacronismo bloqueou parte do processo de reciclagem intraconscencial iniciado com a prática parapsíquica e evidenciou a necessidade de um acerto paracronológico.

## ROMANTISMO

**Sentimento.** Quando voltei para São Paulo, comecei a ler sobre o período em questão para identificar quais os aspectos do meu comportamento que poderiam estar recebendo maior influência das idéias e valores do século XIX.

**Romantismo.** O movimento intelectual característico desse século foi o Romantismo. O ideal romântico fez prevalecer o sentimento sobre a razão e a imaginação sobre a análise crítica. Em outras palavras, ocorreu uma exacerbação da sentimentalidade em detrimento da racionalidade. O século XIX foi a antonímia do século XVIII, o século das *Luzes*, da Razão.

**Influência.** Pensei, então, até que ponto essa influência não estava mascarando ou distorcendo certas parapercepções e me fazendo desviar dos objetivos intermissivos.

**Ideal.** Após esse questionamento, percebi que seria bom parar, pensar e analisar se a assistencialidade, por exemplo, estava sendo contaminada por esse modelo de comportamento no qual há certa exaltação do emocionalismo. Refleti sobre isso e identifiquei alguns episódios na atual vida intrafísica, na qual assumi atitudes de risco que só se justificavam através da visão de quem adotou o ideal romântico.

## BOM HUMOR X TRISTEZA

**Valor.** Dentro do holopensene do romantismo, a tristeza é uma espécie de valor. No meu caso, era uma das principais facetas do auto-assédio. Estar triste não era visto como algo patológico ou indesejável, porque ainda aceitava esses valores retrógrados. Era um estado quase natural.

**Sentimento.** Ficar triste era, até então, um comportamento adequado, próprio de quem ainda não é completista existencial. No meu modo de pensar, esse sentimento somente refletia a insuficiência de gestações conscienciais.

**Amigos.** Após alguns dias de atividades, de certa forma lúdicas, no Holociclo, começou a fluir um contentamento por estar percebendo essas características tão evidentes que desviavam minhas energias para o objetivo errado e, principalmente, por estar em contato com amigos muito próximos, que estiveram no mesmo curso intermissivo.

**Risadas.** Comecei a sorrir com mais facilidade e até a dar muitas *risadas*. Qualquer motivo me levava à alegria: quando encontrava com alguém muito querido, quando errava nos fichamentos (pela 3ª ou 4ª vez), quando almoçava muito rápido, sem sentir o gosto dos alimentos porque estava ansiosa para participar da tertúlia, ou quando levava um *susto* ao perceber que o guarda me observava caminhar rindo sozinha ao redor dos laboratórios. O simples ato de respirar a atmosfera do *campus* e adentrar seu holopensene já era um motivo para sorrir.

**Primener.** Sentia uma satisfação íntima que foi percebida mais pelas consciexes do que pelas conscins. As companhias extrafísicas mudaram para melhor. Comecei a acessar outra faixa de frequência holopensênica e a experimentar claramente uma primener. Esse fato acentuou o bem-estar físico e mental e promoveu sincronidades positivas durante todo o período de estadia no *Campus*.

## BOM HUMOR

**Mudança.** Ao voltar para a base física, em São Paulo, comecei a investigar o que havia mudado dentro de mim para estar com essa predisposição ao bem-estar e maior facilidade de contato com o holopense dos amparadores. Para isso, procurei enumerar, em ordem cronológica, alguns fatores que me levaram a mudar, para melhor, o comportamento, e cheguei a estes 4:

1. **Fichamentos.** A seriedade ao iniciar os fichamentos foi dando lugar a uma alegria íntima que facilitou a conexão mentalsoma-energossoma, eliminando as tensões e a ansiedade quanto ao cumprimento da proéxis. Comecei a rir dos próprios erros. A idéia de me divertir com tudo o que estava fazendo, de certo ou de errado, ajudou na desconexão dos diversos padrões de holopenses patológicos.

2. **Despreocupação.** O relaxamento mental que experimentei, após assumir uma atitude de despreocupação quanto ao tempo, fez as idéias fluírem com mais facilidade. O contato permanente com a dimensão mental, através do uso continuado do corpo do discernimento, atuou como um verdadeiro bálsamo.

3. **Amparadores.** O bom humor facilitou a recuperação de algumas idéias do curso intermissivo. Ficou bem claro também que o bom humor é uma ponte de acesso aos amparadores extrafísicos. O convívio mais estreito com essas consciexes intensificou ainda mais a primener.

4. **Observação.** A observação do comportamento dos voluntários no *Campus* ajudou na autoconscienciometria, especialmente durante os fichamentos. É divertido olhar para a expressão de quem errou o fichamento e a preocupação com o erro. Após alguns dias de trabalho, essa preocupação deixava de existir e as *risadas* começavam a aparecer, evidenciando a eficácia do desassédio.

**Intercâmbio.** A primener pessoal foi se intensificando com o decorrer do trabalho no Holociclo e aprofundando o intercâmbio entre conscins e consciexes presentes no *Campus*.

**Consciexes.** Um dia, esse estado se intensificou tanto que, saindo do Holociclo após algumas horas de fichamento, pensei: “Como estou bem! Onde estão as consciexes patológicas que eu estava percebendo? E a preocupação com a programação existencial?”

**Cláusulas.** Para me testar, comecei a listar mentalmente todas as cláusulas conhecidas da proéxis que ainda não havia concretizado e continuei com o mesmo estado íntimo de tranquilidade. Foi uma sensação inédita, muito reconfortante, uma das melhores que já tive nesta atual vida intrafísica.

**EV.** Durante a semana de imersão, procurei refletir sobre as idéias e comportamentos, a fim de permanecer em primener. Concluí que o estado vibracional (EV) é um fator indispensável para a manutenção desse estado. Sem ele, fica difícil manter esse apogeu energético por muito tempo devido aos acoplamentos constantes.

## CONCLUSÃO

**Primener.** A primener desencadeada nesse período de trabalho fez-me refletir sobre a intencionalidade que, até então, organizava as ações pessoais e sobre a importância do humor sadio para a manutenção da higidez holossomática. Compreendi que a expressão serena de um sorriso deixa a pensividade naturalmente mais cosmoética.

**Parapercepções.** O bom humor gerado pela ampliação da autolucidez foi um dos fatores responsáveis pela qualificação das parapercepções durante a imersão no CEAEC. De forma didática, fenômenos sutis e sincronicidades ilustrativas indicaram que certas posturas íntimas precisariam ser alteradas.

**Insights.** A primener e o estado de contentamento que perdurou por alguns dias facilitou, em alguns momentos, a convivência lúcida com os amparadores extrafísicos e favoreceu a recepção de *insights* que auxiliaram a autoconscienciometria, permitindo a conexão com idéias e valores, dessa vez não ligados ao século XIX, mas inspirados nos cursos intermissivos mais recentes.

## REFERÊNCIAS

1. **Almeida, Julio**; *Qualificações da Consciência*; 260 p.; 135 caps.; glos. 210 termos; 403 refs.; ono.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 64 a 73.
2. **Arakaki, Kátia**; *Holociclo: Laboratório do Desassédio Mentalsomático*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N.2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun., 2004; páginas 63 a 77.
3. **Razera, Graça**; *Do Humor Equilibrado à Desperticidade Conscencial*; Artigo; *Conscientia*; Vol. 8; N.2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun., 2004; páginas 126 a 134.
4. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; glos. 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.

